

Originalidade de Café Filho

Até que enfim, um homem com responsabilidades decorrentes alta situação — a de vice-presidente da República — ousa

debrar a melancolia medíocre e de pronunciamentos demagógicos destes últimos dias padecer palavra lúcida, precisa certa sobre os problemas ligados ao destino do Brasil.

Confesso em primeiro lugar minha surpresa; nunca imaginei que se houvesse operado no Café Filho transformação completa, estalo de consciências tão fecundas; que uma consciência tão bem informada e sólida tivesse surgido desse homem que veio de longe opostionista, de revoluções continuadas, de um longo passado de atividades agressivas, mas desqualificado de sentido construtivo. O meu o país conhecia o sr. Café Filho, como o deputado do

Sabe o sr. Café Filho que necessário e urgente tirar-se a consequência de nosso país, estamos num território ainda conquistado, que não fizemos quer o mais leve inventário que possuímos, que há uma *brega* a ser removida e eliminada; sabe o sr. Café Filho para distribuir é indispensável possuir, sabe de tudo isso, que é raro, tem a coragem e propor soluções sérias, de uma critica peraltiva e justa não deblitar palavras facéis,

Sabe o mistério da investigação, uma longa viagem pelo exterior, e alguns poucos anos e maldição, fizeram, porém, o Café Filho outro homem. Nenhum vice-presidente da República tem-se conduzido com tanta discrição, comedimento e habilidade do que ele. O inconfundido de ontem (que, justiça seja feita, algumas causas simpatizantes encarnou também) deu lugar ao cidadão sério, prudente e moderado. Sabe o senhor vice-presidente, que sabe silenciar quando convém, que não põdo do mau gosto geral.

Sabe o sr. Café Filho precisamos de técnicos e de nitais estrangeiros, que se forçados a contar com a iniciativa privada para o fomento da riqueza pública. Sabe que nós também culpados da inerteza com que nos trataramos nos deviam e podiam ajudar. Sabe que todo esse nacionalismo jacino, esse *estatismo*, esse ataque aos que produzem e bilham arreará ainda mais a situação do povo brasileiro.

acosta estar eternamente na ribalta, que foge mesmo às mais comuns situações de evidência, e que chegando a hora presente, e de definição, não recua, não hesita, não teme colocar-se a favor do interesse do país e contra o efêmero interesse da família popularidade. Na hora em que os homens mais conspícuos, quando se acanham em vestir a fantasia populista, em tornarem-se soldados da demagogia, em afrontar e exultarem as justas queixas do povo, sofrendo em prove-

do próprio. Café Filho, com um passaporto indementido de lutas, com uma situação que outro qualquer exploraria indefinidamente (diante de conjuntura tão propícia a toda sorte de engodos), prefere no entanto colocar-se contra a corrente e a favorecer legítimos interesses de seu país.

O discurso do vice-presidente da Associação Comercial é exemplar. É uma tomada de po-

onde tudo — exatamente está por fazer.

Recusando-se a entrar no da demagogia a enfrentar mentira vitoriosa, o sr. Café Filho faz jus ao respeito de os brasileiros que pensam bem o que desejam.

Augusto Frederico Sch

Dr. SPINOSA BOTHER

DOENÇAS SEXUAIS E URMARIAS - OPERAÇÕES DA PROSECUTORIA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3ª Tel: 22-3361. Da 1ª a 4ª (2647)

COOPERAÇÃO DA POLÍCIA NA CAMPANHA DE REPRESSÃO AOS PINGUINOS
Visitou a Central o general Armando de Moraes Ancora

Estáve ontem em visita à Estação de Ferro Central do Brasil o general Armando de Moraes Ancora, chefe da 1ª Divisão de Polícia, para tratar de assuntos relativos à campanha de repressão aos pinguins. Foi acompanhado pelo chefe de Polícia, Coronel João de Deus, e pelo chefe de Polícia, Coronel João de Deus, e pelo chefe de Polícia, Coronel João de Deus.

raes Ancora, chefe de Polícia do Distrito Federal, que se fez acompanhar do chefe de seu gabinete e de seu ajudante de ordens. Recebido pelo engenheiro Jair Negro de Oliveira, diretor da ferrovia, o general Armando de Moraes Ancora foi conduzido ao 3.º andar do edifício da estação Pedro II, onde o aguardavam numerosos guardas ferroviários e elementos do Serviço de Investigações e Policiamento da central do Bravura, essa estação localizada no bairro de Oliva, no município de Olinda, no interior do Estado de Pernambuco. O chefe de Polícia de Olinda, o desembargador Jairo de Oliveira, o qual, referindo-se à campanha de repressão ao pingente, acentu-

tuou os perigos a que se acham estes expostos, resultando o papel atribuído aos guardas e demais elementos do serviço de investigações na campanha de desenvolvimento da Central, inspirada na necessidade de disciplinar os passageiros

O contrato foi assinado entre a Cia. Fiduciária do Brasil, representada pelos Srs. Mario de Almeida e Roberto de Figueiredo, e o Sr. Herman Jordan, e a Firma (Frigorífico Minas Gerais S. A.), da qual fazem parte o Estado de Minas Gerais e vários Bancos do Estado.

O capital financiado provém de um grupo de grupos estrangeiros, representados pela

**ESTRADA DE FERRO CENTRAL
DO BRASIL**

SUPERINTENDENCIA GERAL ADMINISTRATIVA

A Central do Brasil para realizar no dia 23 de abril do presente ano, às 15 horas, na Estação de Desdouro, concorrência pública para uma área de terreno localizada na parte externa.

Os interessados poderão obter informações na Estação referida se acha afixado o respectivo Edital ou no 19.º andar, Edifício D. Pedro II.

(3)

“Branco Rancic é mesmo o assassino”, diz um compatriota, que o conhece intimamente

Ouvida pela reportagem uma importante testemunha — Apontou frontalmente Branco Rancic como o criminoso — Ivanovitch cumplice do esquartejamento, segundo essas afirmativas — Agredido um jornalista

Vai-se apertando o círculo de indícios que apontam a Justiça o lusitano Branco Rancic como o esquartejador dos Filões.

O laudo médico-legal em que se expõe os resultados dos exames realizados pelos Drs. Renato Braga, de Niterói e Gustavo Montenegro, de Petrópolis, traz, em seu bojo, diversos elementos que, como temos apontado nos últimos dias, fazem aumentar as suspeitas em torno daquele que já era apontado como suspeito n.º 1.

Temos dito que a comparação entre vestes de Irene Hunger arrecadadas em casa da Rancic e fragmentos das peças encontradas junto com os corpos humanos, achados no Rio Jacó, levam os técnicos a apontar identidade.

UMA IMPORTANTE TESTEMUNHA

Logo aos primeiros dias foi referido nas diversas rep. tagens sobre o assunto, o nome de Duro Higie, lusitano, brasileiro de 43 anos, capitão da “Fazenda Bananal”, do comandante Gervásio Seabra, esse homem era indicado como podendo trazer preciosas informações para as investigações. O nome foi localizado em Petrópolis, tendo tido a reportagem oportunidade de ouvir suas declarações, que juntamente com a atitude violenta por ele assumida na final da entrevista, indicam ser ele conhecedor de muita coisa em torno do crime.

AGREDIDO UM JORNALISTA

Encontravam-se na sala, no prédio 187 da avenida Keller, onde se localiza a casa ocupada pelo esquartejador, Branco Rancic, diversos jornalistas, em companhia dos advogados de Branco Rancic, M. Raul Magalhães e N. Lima, e mais um fotógrafo com outras pessoas. Quando o depoimento de Duro Higie chegou ao ponto culminante, apontando Ivanovitch como cúmplice de Rancic, o “flash” irritou o Rancic, tendo este tentado arrebatar a máquina da mão do profissional.

ACUSAÇÃO FRONTAL A RANCIC

Diz-se que não conhecia Irene Hunger, mas conhecia intimamente Branco Rancic. Afirmou que não tinha a menor dúvida de que Irene

havia sido assassinada por este. Apontou ainda Ivanovitch, o antigo zelador da casa ocupada pelo esquartejador, como tendo certamente cúmplice de Branco no hediondo crime.

(Continua na 5.ª página)

AINDA OS POÇOS DO SR. FIUZA

Ontem falamos da expropriação do coronel, Homero Krichofsky Cabral da Comissão nomeada pelo prefeito Municipal para estudar os contratos da construção da adutora do rio Guandu. Hoje, voltamos ao assunto apenas para tratar do plano da adutora, já revelado pelo “Correio da Manhã”, em primeira mão, há mais de um ano.

AUTORES DO PLANO PRIMITIVO

Quando o engenheiro Bento Santos de Almeida dirigia o Departamento de Água e Esgoto da Prefeitura, nomeou uma comissão de engenheiros para estudar o plano diretor. Fizeram parte os engenheiros M. José Joaquim Costa Pinto, Marcelo Teixeira Brandão, Edgar Pereira Braga, André Machado de Azevedo, Armando Araguary e Reusano Mariano da Silva. Em diversas reuniões a Comissão examinou

detidamente o abastecimento de água do Distrito Federal, concluindo pela necessidade de ser aduvido um volume substancial, a fim de se assegurar a população, água em abundância levando-se em conta o provável desenvolvimento da população nos próximos 20 anos. Pres-

entando, o plano primitivo de es-

clareia o Rio de mais 700 mil metros cúbicos de água para o seu consumo nesse prazo. Tal obra deveria ser executada em duas etapas, cada qual proporcionando um reforço de 350 mil metros cúbicos por dia, a serem distribuídos à diversas zonas. Havia três soluções: a adução do rio Paraíba, a do rio Paraitinga e a do rio Guandu. Preferiram os técnicos a solução-Guandu. Neste ponto terminaram os trabalhos da comissão, pois o sr. Bento Santos de Almeida renunciou e o sr. Marcelo Teixeira Brandão, ao assumir a direção da DAE, encareceu os srs. Rosário Mariano da Silva e Edgar Pereira Braga para prosseguirem os estudos já iniciados.

SURTO OUTRO PLANO

Foi elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

ÁGUA PARA TODA A CIDADE

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

Foi este plano convenientemente

elaborado, então, outro plano, ora em execução, para adução do Guandu. Estabeleceu-se uma estação de tratamento próximo ao rio, de Marapicú, a construção de um canal de água, 40 quilômetros de canalização com tubos de 1,75 centímetros e 2 metros de diâmetro. Do Centro do Marapicú partirá uma canalização para Santa Cruz. O volume da primeira etapa deve ser distribuído da seguinte forma: derivação para Santa Cruz: 30 mil

metros cúbicos. Campo Grande: 30.000. Senador Vasconcelos: 10.000. Santíssimo, Moca Bonita, Bangú e Realengo: 30.000. Vila Militar e Doadores: 25.000. Macehal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz: 30.000. Jacarapaguá: 25.000. Fielidade e Quilombo: 15.000. Engenho de Dentro: 40.000. Engenho Novo: 20.000. Grajaú e Andaraí: 25.000. Tijuca: 30.000. Out as zonas servidas pela usina de Maracaná: 60.000.

A distribuição parece perfeita. Pelo menos seriam beneficiadas todas as zonas do Distrito Federal. Do reservatório de Maracaná sairia água para a zona sul.

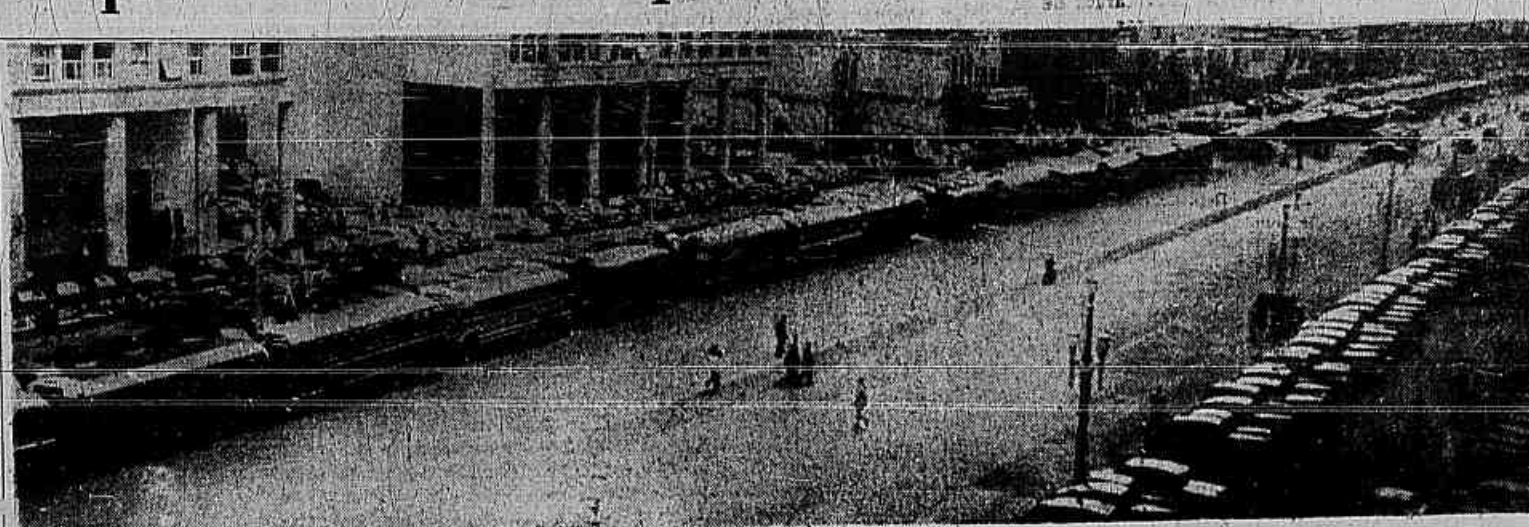
A falta d'água, que aflige toda a cidade, seria assim resolvida em dois anos, no máximo, prazo previsto para a construção da adutora.

CUSTO DAS OBRAS

Os engenheiros calcularam, outrossim, o custo das obras: 380 milhões de cruzeiros. Essa verba seria empregada na captação, estação de tratamento, estação de recalque, canalização, canalização de aduto e reservatório, subadutores e rede.

INCONVENIENTES DO PLANO FIUZA

O que o sr. Estrela queria...



...e felizmente não aconteceu

É claro que não vamos bater palmas à desobediência coletiva às normas impostas pela autoridade, mas nessa questão do trânsito não podemos reprimir a nossa solidariedade à justa resistência passiva dos motoristas ao não respeitarem, como de fato não respeitaram, o último capricho do sr. Estrela. Em um reversal, não há quem ignore e não procure a ignorância do sr. Estrela em relação ao trânsito. Não bastando a incapacidade, o homem adquiriu o complexo de Rancic, o “flash” irritou o Rancic, tendo este tentado arrebatar a máquina da mão do profissional.

(Continua na 5.ª página)

dos do arquiteto Lucio Costa, e cuja execução veio tornar menos insuportável a vida do carioca que é forçado a deslocar-se da residência nos bairros para o trabalho no centro da cidade — o atual diretor do Trânsito vem esgotando, e o tempo esgota, a paciência da população, que ouvia enervadas suas declarações de reformar tudo para resuscitar o desgoberno do nosso tráfego. O santo que protege o sr. Estrela é muito forte, mas a população deu de ombros a umbo — não respeitou a — e não respeitou a tal torturante fila indiana determinando sem nenhum propósito ou apenas com o objetivo de expor a grande massa dos que se socorrem dos coletivos. O pretexto de evitar excessos de velocidade ou de acidentes é bem semelhante ao raje do rei n.º: vai apenas como pretexto. A verdade é que o sr. Estrela está livre de procurar ônibus ou locomoção para ganhar seu local de trabalho, mas não está livre de assistir à desmoralização de suas determinações, o que por si só representa severo castigo.

VEEMENTE LIBELO contra três investigadores

Uma ladra aponta policiais como cúmplices seus — A atitude do Chefe de Polícia — Acareações

O caso escabroso que agora vem a tona, envolvendo uma ladra e três investigadores de polícia, começa a tomar rumos. O delegado de polícia demonstrado logo de início pelo general chefe de Polícia, ordenando que fosse aberto inquérito para apurar as responsabilidades, veio positivamente a disposição em fazer uma necessária limpeza nos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública, afastando os funcionários relapsos e desonestos.

ONDE COMEÇOU A HISTÓRIA

Lidia, como tantas outras, veio para o Rio de Janeiro, acompanhada de seu marido e um filho de 2 meses, agora com 8 meses. Pobres.

APARECE A “PORTUGUESA”

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portuguesa’.

“Lidia Tenório é o ‘pivot’ da denúncia. Ela que nos contou: em sua vida, ela conheceu uma mulher que se chamava ‘Portug

DEPOIS DAS PROMESSAS:

VEM AI O RACIONAMENTO

Conclusão da conferência dos presidentes de comissões de preços — Algodão armazenado pelo governo em armazéns particulares

A reunião dos presidentes das comissões estaduais de preços e abastecimento chegou à conclusão de que a necessidade de tabelar as mercadorias com margens de lucro que variam de Estado para Estado.

Falando ontem à reportagem, o sr. Benjamim Cabello informou que a liberação das margens de lucro não dará oportunidade a uma "corrida" de produtos rumo aos centros onde o lucro possa ser maior.

Razão da afirmativa: a orientação da conferência de preços foi no sentido de que o tabelamento fosse acompanhado de racionamento.

ALGODÃO EM ARMAZENS PARTICULARES

O sr. Eugênio Gudim declarou, ontem, em reunião do conselho técnico da Companhia Nacional do Comércio, que o algodão brasileiro, para o qual não há comprador no exterior, está armazenado em armazéns particulares, pagando "elevadísimas quantias de armazenagem". Disse mais que a alternativa das taxas múltiplas de câmbio deveria ter sido adotada há muito tempo. A lei de câmbio livre não é mais do que uma alternativa desse sistema. Encontra-lhe, porém, defeitos, um dos quais é permitir a exportação pelo câmbio livre daqueles produtos, cujo custo de produção justifique a medida. Parece-lhe que em economia não existe um custo de produção, mas muitos custos de produção. Para demonstrar-lhe a comparação dos custos de produção de café nas diversas regiões do país. O produtor do Paraná, por exemplo, onde as colheitas são abundantes, tem um custo de produção mais favorável do que o produtor de zonas exóticas e empobrecidas de São Paulo.

Outro defeito foi a limitação: só se aplicam as taxas de câmbio livre nos produtos que não representam mais de 4% do total da exportação. Não fora esse limite e o caso do algodão seria facilmente resolvido. Sua solução seria a exportação

"DEIXEM O GOVERNO TRABALHAR"

Dorvilhoco — Em nome do Partido Trabalhista alguém fez, ontem, um apelo patético: "Deixem o governo trabalhar". Mas Deus é e não anda nem sequer acordado.

Pára-choque de caminhão — Esperança e fé em Deus. (O presidente da COPAF).

Mas a CEXIM está aí para trabalhar. — O meio da que dispõe a COPAF para enfrentar o déficit entre a produção e o consumo é a importação. (Ainda o sr. Benjamim Cabello).

Ironia. — Tenho lido e ouvido repetidas vezes que este governo é trabalhista. Não será ironia? (Dos debates numa reunião do comércio).

Proteção à iniciativa privada. — O algodão, para o qual não há compradores no exterior, está armazenado em armazéns particulares pagando elevadísimas quantias. (O sr. Eugênio Gudim, na Conferência do Comércio).

Governo. — O ministro do Trabalho, anteriormente, em nome do presidente da República, afirmou que o sr. Getúlio Vargas não quer, mas, se quiser, poderia liquidar os trabalhadores, provocando a baixa momentânea de preços através de subversões que, no fim, prejudicariam a economia do país e os próprios empregados. Ontem, obviamente também em nome do presidente da República, o sr. Manuel Vargas, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, informou que a CAMPAL — empresa do Estado criada para produzir o misto da vida — perdeu "a elevação da soma de Cr\$ 80.790.700,40 entre o produto e o custo de operação de venda de gêneros aos consumidores. E isso em apenas 66 dias úteis".

da melhor maneira possível pelo câmbio livre.

COMPENSAÇÃO E CUSTO DE PRODUÇÃO

No mesmo oportunidade, o sr. Lúcio Simões Lopes manifestou a impressão de que uma das vantagens da modificação das taxas de câmbio é a possibilidade de se avaliar o custo de produção. Acha que todas as vezes em que, por artifício, co-

mo o das compensações, se dão vantagens determinando produtos, indiretamente, no câmbio, no sentido da elevação do custo de produção. As mercadorias produzidas no regime da compensação subiram sensivelmente de preço no mercado interno no tempo em que ele se encontrava à testa da CEXIM. A margem passou a ser, entre o preço internacional e o preço do mercado interno, muito maior.

O governo se defende, na Câmara dos Deputados:

(Conclusão da última página)

amento da candidatura Eduardo Gomes e a interferência do então interventor Agamenon Magalhães, a quem o sr. Vargas acusou de ter usado a força para a obtenção da vitória. Afirmou que se não se tratava de uma candidatura do general Eurico Gaspar Dutra como única capaz de se contrapor à do brigadeiro Gomes. Assim se conta a história do Estado Novo, do ministério da Justiça, fizeram com que se largasse a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra como única capaz de se contrapor à do brigadeiro Gomes. Assim se conta a história do Estado Novo, do ministério da Justiça, fizeram com que se largasse a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra como única capaz de se contrapor à do brigadeiro Gomes.

Outro defeito foi a limitação: só se aplicam as taxas de câmbio livre nos produtos que não representam mais de 4% do total da exportação. Não fora esse limite e o caso do algodão seria facilmente resolvido. Sua solução seria a exportação

LUX JORNAL AMPLIA SUA COLABORAÇÃO COM A IMPRENSA DO NORDESTE

PARA BREVE A INSTALAÇÃO DE UMA SUCURSAL EM RECIFE

Fotografia colhida na sucursal de Belo Horizonte, recentemente inaugurada, vindo-se o Superintendente do Lux-Jornal, sr. Alberto Lima e senhora, juntos aos auxiliares daquela Sucursal



Fotografia colhida na sucursal de Belo Horizonte, recentemente inaugurada, vindo-se o Superintendente do Lux-Jornal, sr. Alberto Lima e senhora, juntos aos auxiliares daquela Sucursal

Já nos chegou a notícia de que o Lux-Jornal estava prestes a inaugurar a sua terceira sucursal, desta vez em Recife; e o acaso, esse amigo número um dos jornalistas e da polícia, proporcionou-nos o conhecimento de que a sucursal seria inaugurada em Recife, na rua da Boa Vista, no prédio da antiga sede do jornal da grande organização de recortes de jornais, o Jornalista Viçente Lima.

Realmente, respondendo ao chamado do entusiasmo, quando, ao encontrarmos na Conferência da Indústria, o Sr. Lima, que nos falou sobre a instalação da sucursal, disse que ele sempre alimentara a ideia e que agora, com a necessidade de abrir uma sucursal em Recife, a ideia se tornou realidade. Em nosso permanente afã de ampliar, cada vez mais, a nossa íntima colaboração com a imprensa brasileira, sentimos, de há muito, a necessidade de abrir uma sucursal do Lux, dando a nós mesmos a oportunidade de ampliar a nossa atuação no Nordeste.

Exato, um belo passo à frente. De resto, desde a nossa fundação, em 1929, há quase um quarto de século, portanto, progredir tem sido a nossa constante e maior preocupação. A prova evidente de que o tempo nos ajudou, com a ajuda de Deus, está no contínuo aumento do nosso quadro de assinantes que já somam milhares, no Brasil e no exterior, e no aprimoramento da nossa técnica de trabalho, toda ela fruto da longa experiência da sucursal de São Paulo e de Belo Horizonte, uma nova e importante contribuição, evidentemente, e em alta escala, para a imprensa brasileira, e para a cultura do Nordeste, e para o serviço de recortes de jornais, já de si excelente, que o Lux-Jornal fornece aos seus numerosos assinantes de todo o Brasil e do estrangeiro.

Por que não, por exemplo, Porto Alegre?

Viçente Lima respondeu: Chegamos lá, mas chegamos lá não tendo a certeza de que não teríamos de lutar com a concorrência de outros jornais, e aí não teríamos a mesma liberdade de ação que temos aqui. Além disso, a instalação da sucursal em Recife, e não em Porto Alegre, é uma decisão que nos foi imposta por razões de ordem técnica e de ordem econômica.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

Por todo o mês de abril, impertinente, a partir de então, os recortes de jornais do Nordeste que ficavam guardados na sucursal de São Paulo, e que eram enviados para o Nordeste, passaram a ser enviados diretamente para a sucursal de Recife, e a partir de então, a sucursal de Recife passou a ser a sucursal principal do Nordeste.

N.º 1 CAMARA MUNICIPAL

Rejeitado o projeto sobre a reestruturação da Polícia de Vigilância

Visita do sr. Jânio Quadros ao Distrito Federal — A Bateria da maioria — Críticas ao prefeito e ao secretário de Agricultura

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

N.º 1 CAMARA MUNICIPAL

Rejeitado o projeto sobre a reestruturação da Polícia de Vigilância

Visita do sr. Jânio Quadros ao Distrito Federal — A Bateria da maioria — Críticas ao prefeito e ao secretário de Agricultura

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

O projeto que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10. O projeto, que tratava da reestruturação da Polícia de Vigilância, votado ontem pela Câmara Municipal, foi rejeitado por 12 votos contra 10.

CÂMBIO LIVRE

A baixa do café — Mercado livre e único — Exportação do algodão

O café continua baixando em Nova York, aliás não é só o café. Muitas outras mercadorias também já estão baixando naquele mercado. Telegrama

CÂMBIO LIVRE

Cotação do dólar	
Compra	Venda
Cr\$ 43,00	Cr\$ 44,00
Cr\$ 42,50	Cr\$ 43,50
Outros bancos:	
Cr\$ 42,00	Cr\$ 43,80
Cr\$ 42,00	Cr\$ 43,00
Cr\$ 42,20	Cr\$ 43,50
Cotação do libra	
Cr\$ 121,00	Cr\$ 124,00
Cr\$ 121,00	Cr\$ 124,00

O prejuízo do algodão vai aumentar por causa do meio governo tem medo de exportar.

O movimento de negócios foi ativo e o mercado funcionou em condições firmes.

ACOCAR

Alinda ontem, esse mercado funcionou sustentado e com os preços alterados.

Entraram 31.482 sacos, sendo... 4.882 de Pernambuco a 3.000 de preço; saíram 28.800 e ficaram em depósito 12.682.

COTACÕES — Por 10 quilos —

Arroz Cristal Cr\$ 219,10 cristal

Arroz Cr\$ 192,10, masacivinhos

Arroz Cr\$ 199,00 masaciv

Arroz Cr\$ 170,90

EM PERNAMBUCO

RUBIA Cr\$ 194,00

Mercedo Cr\$ 191,00

AUMENTO NO PREÇO DO TRIGO

Prorrogado por três anos o acordo internacional

Washington, 10 (U. P.) — O Conselho Internacional do Trigo, em que estão representadas 46 nações, concordou em prorrogar o acordo internacional sobre o trigo por um período de três anos, com um preço mais elevado.

Segundo o comunicado expedido pelo Conselho, no qual se

Os nacionais do trigo, recusando-se a aprovar o máximo de 2,95 dólares por bushel. Acrescenta que a Austrália vê-se assumida a possibilidade de um acordo sem a Grã-Bretanha ou que não tenham acordo. Comentário a declaração fornecida noite passada pelo Conselho Internacional do Trigo.

[illegible]

ma, 1963	257,00	
creto 1.948, 7 %	162,00	
creto 2.076, 7 %	175,00	
creto 1.535, 7 %	163,00	165,00
p. 1914, 6%, port.	180,00	
p. 1904, 5%, port.	190,00	
creto 1.354, 7 %	172,00	
creto 1.530, 7 %	175,00	
creto 1.948, 7 %	182,00	
ções de Bancos:	180,00	
asil,	—	630,00
creto, port.	—	440,00
im, nom.	—	440,00
feitura de	—	—
to Federal,	320,00	—
tuções do Brasil,	—	480,00
im, nom.	420,00	418,00
rador,	—	300,00
reio Junqueira,	150,00	—
ital de M.	—	330,00
as Gerais,	330,00	330,00

[illegible]

Alta, por...	150,00	158,00	8, Cr 187,00.		
Alumínio, 100...	170,00		PAUTA, Preço: Estado de 10:10;		
Alumínio, 200...	170,00		Idem fino, Cr 21,30; Estado de		
Alumínio, 300...	170,00		Idem fino, Cr 19,20.		
Alumínio, 400...	170,00				
Alumínio, 500...	170,00				
Alumínio, 600...	170,00				
Alumínio, 700...	170,00				
Alumínio, 800...	170,00				
Alumínio, 900...	170,00				
Alumínio, 1000...	170,00				
Alumínio, 1100...	170,00				
Alumínio, 1200...	170,00				
Alumínio, 1300...	170,00				
Alumínio, 1400...	170,00				
Alumínio, 1500...	170,00				
Alumínio, 1600...	170,00				
Alumínio, 1700...	170,00				
Alumínio, 1800...	170,00				
Alumínio, 1900...	170,00				
Alumínio, 2000...	170,00				
Alumínio, 2100...	170,00				
Alumínio, 2200...	170,00				
Alumínio, 2300...	170,00				
Alumínio, 2400...	170,00				
Alumínio, 2500...	170,00				
Alumínio, 2600...	170,00				
Alumínio, 2700...	170,00				
Alumínio, 2800...	170,00				
Alumínio, 2900...	170,00				
Alumínio, 3000...	170,00				
Alumínio, 3100...	170,00				
Alumínio, 3200...	170,00				
Alumínio, 3300...	170,00				
Alumínio, 3400...	170,00				
Alumínio, 3500...	170,00				
Alumínio, 3600...	170,00				
Alumínio, 3700...	170,00				
Alumínio, 3800...	170,00				
Alumínio, 3900...	170,00				
Alumínio, 4000...	170,00				
Alumínio, 4100...	170,00				
Alumínio, 4200...	170,00				
Alumínio, 4300...	170,00				
Alumínio, 4400...	170,00				
Alumínio, 4500...	170,00				
Alumínio, 4600...	170,00				
Alumínio, 4700...	170,00				
Alumínio, 4800...	170,00				
Alumínio, 4900...	170,00				
Alumínio, 5000...	170,00				
Alumínio, 5100...	170,00				
Alumínio, 5200...	170,00				
Alumínio, 5300...	170,00				
Alumínio, 5400...	170,00				
Alumínio, 5500...	170,00				
Alumínio, 5600...	170,00				
Alumínio, 5700...	170,00				
Alumínio, 5800...	170,00				
Alumínio, 5900...	170,00				
Alumínio, 6000...	170,00				
Alumínio, 6100...	170,00				
Alumínio, 6200...	170,00				
Alumínio, 6300...	170,00				
Alumínio, 6400...	170,00				
Alumínio, 6500...	170,00				
Alumínio, 6600...	170,00				
Alumínio, 6700...	170,00				
Alumínio, 6800...	170,00				
Alumínio, 6900...	170,00				
Alumínio, 7000...	170,00				
Alumínio, 7100...	170,00				
Alumínio, 7200...	170,00				
Alumínio, 7300...	170,00				
Alumínio, 7400...	170,00				

...suares, ord.	900,00	—			
...erancia	300,00	—			
...das diversas:					
...ort. de S. Lucas	210,00	213,00			
...n, nom.	220,00	213,00			
...ca e Luz de	170,00	160,00			
...das Gerais	800,00	750,00			
...s. Brahma, ord.	800,00	710,00			
...n, pref.	800,00	710,00			

CAFE A TERMO			
Contrato	Yond	Com	ALGODAO A TERMO
Yond			

Pará	200,00	160,00	Abril, 1953	191,00	S/c	S. PAULO, 10.	Abert. Fe
Paraná	350,00	335,00	Maio, 1953	188,50	S/c		
Pernambuco	200,00	160,00	Junho, 1953	185,00	S/c	Abril	16
Piauí	200,00	160,00	Julho, 1953	182,00	S/c	Maio	16
Poços de Caldas	200,00	160,00	Agosto, 1953	180,50	S/c	Junho	16
Pôrto Alegre	200,00	160,00	Setembro, 1953	180,50	S/c	Julho	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Outubro, 1953	177,00	S/c	Agosto	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Novembro, 1953	175,00	S/c	Setembro	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Dezembro, 1953	173,00	S/c	Outubro	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Jan. 1954	171,00	S/c	Novembro	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Fevereiro, 1954	169,00	S/c	Dezembro	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Março, 1954	167,00	S/c	Jan. 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Abril, 1954	165,00	S/c	Febr. 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Maio, 1954	163,00	S/c	Março, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Junho, 1954	161,00	S/c	Abril, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Julho, 1954	159,00	S/c	Maio, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Agosto, 1954	157,00	S/c	Junho, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Setembro, 1954	155,00	S/c	Julho, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Outubro, 1954	153,00	S/c	Agosto, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Novembro, 1954	151,00	S/c	Setembro, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Dezembro, 1954	149,00	S/c	Outubro, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Jan. 1955	147,00	S/c	Novembro, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Febr. 1955	145,00	S/c	Dezembro, 1954	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Março, 1955	143,00	S/c	Jan. 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Abril, 1955	141,00	S/c	Febr. 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Maio, 1955	139,00	S/c	Março, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Junho, 1955	137,00	S/c	Abril, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Julho, 1955	135,00	S/c	Maio, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Agosto, 1955	133,00	S/c	Junho, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Setembro, 1955	131,00	S/c	Julho, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Outubro, 1955	129,00	S/c	Agosto, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Novembro, 1955	127,00	S/c	Setembro, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Dezembro, 1955	125,00	S/c	Outubro, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Jan. 1956	123,00	S/c	Novembro, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Febr. 1956	121,00	S/c	Dezembro, 1955	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Março, 1956	119,00	S/c	Jan. 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Abril, 1956	117,00	S/c	Febr. 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Maio, 1956	115,00	S/c	Março, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Junho, 1956	113,00	S/c	Abril, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Julho, 1956	111,00	S/c	Maio, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Agosto, 1956	109,00	S/c	Junho, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Setembro, 1956	107,00	S/c	Julho, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Outubro, 1956	105,00	S/c	Agosto, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Novembro, 1956	103,00	S/c	Setembro, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Dezembro, 1956	101,00	S/c	Outubro, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Jan. 1957	99,00	S/c	Novembro, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00	Febr. 1957	97,00	S/c	Dezembro, 1956	16
Pôrto de Galinhas	200,00	160,00					

[illegible][illegible]

VENDAS — Na abertura nada:		Existência: 35.545.	
no fechamento nada.		"OVA YORK, 10.	
Beutehaus, 8 %	195.00	Abert. 32.13	Fech. 32.13
Breslawer, 8 %	195.00	Majo, 1933	32.28
1.ª série,	195.00	Outubro, 1933,	32.31
2.ª série,	195.00	Novembro, 1933,	32.40
3.ª série,	195.00	Dezembro, 1933,	32.45
4.ª série,	195.00	Jan. 1934	32.50
5.ª série,	195.00	Março, 1934	32.55
6.ª série,	195.00	Abril, 1934	32.55
7.ª série,	195.00	Mai, 1934	32.55
8.ª série,	195.00	Junho, 1934	32.55
9.ª série,	195.00	Julho, 1934	32.55
10.ª série,	195.00	Agosto, 1934	32.55
11.ª série,	195.00	Setembro, 1934	32.55
12.ª série,	195.00	Outubro, 1934	32.55
13.ª série,	195.00	Novembro, 1934	32.55
14.ª série,	195.00	Dezembro, 1934	32.55
15.ª série,	195.00	Jan. 1935	32.55
16.ª série,	195.00	Feb. 1935	32.55
17.ª série,	195.00	Março, 1935	32.55
18.ª série,	195.00	Abril, 1935	32.55
19.ª série,	195.00	Mai, 1935	32.55
20.ª série,	195.00	Junho, 1935	32.55
21.ª série,	195.00	Julho, 1935	32.55
22.ª série,	195.00	Agosto, 1935	32.55
23.ª série,	195.00	Setembro, 1935	32.55
24.ª série,	195.00	Outubro, 1935	32.55
25.ª série,	195.00	Novembro, 1935	32.55
26.ª série,	195.00	Dezembro, 1935	32.55
27.ª série,	195.00	Jan. 1936	32.55
28.ª série,	195.00	Feb. 1936	32.55
29.ª série,	195.00	Março, 1936	32.55
30.ª série,	195.00	Abril, 1936	32.55
31.ª série,	195.00	Mai, 1936	32.55
32.ª série,	195.00	Junho, 1936	32.55
33.ª série,	195.00	Julho, 1936	32.55
34.ª série,	195.00	Agosto, 1936	32.55
35.ª série,	195.00	Setembro, 1936	32.55
36.ª série,	195.00	Outubro, 1936	32.55
37.ª série,	195.00	Novembro, 1936	32.55
38.ª série,	195.00	Dezembro, 1936	32.55
39.ª série,	195.00	Jan. 1937	32.55
40.ª série,	195.00	Feb. 1937	32.55
41.ª série,	195.00	Março, 1937	32.55
42.ª série,	195.00	Abril, 1937	32.55
43.ª série,	195.00	Mai, 1937	32.55
44.ª série,	195.00	Junho, 1937	32.55
45.ª série,	195.00	Julho, 1937	32.55
46.ª série,	195.00	Agosto, 1937	32.55
47.ª série,	195.00	Setembro, 1937	32.55
48.ª série,	195.00	Outubro, 1937	32.55
49.ª série,	195.00	Novembro, 1937	32.55
50.ª série,	195.00	Dezembro, 1937	32.55
51.ª série,	195.00	Jan. 1938	32.55
52.ª série,	195.00	Feb. 1938	32.55
53.ª série,	195.00	Março, 1938	32.55
54.ª série,	195.00	Abril, 1938	32.55
55.ª série,	195.00	Mai, 1938	32.55
56.ª série,	195.00	Junho, 1938	32.55
57.ª série,	195.00	Julho, 1938	32.55
58.ª série,	195.00	Agosto, 1938	32.55
59.ª série,	195.00	Setembro, 1938	32.55
60.ª série,	195.00	Outubro, 1938	32.55
61.ª série,	195.00	Novembro, 1938	32.55
62.ª série,	195.00	Dezembro, 1938	32.55
63.ª série,	195.00	Jan. 1939	32.55
64.ª série,	195.00	Feb. 1939	32.55

[illegible][illegible]

**DOMÍNIO DO EDIFÍCIO DA
RUA CARVALHO DE
MENDONÇA, 35**

**1.ª e 2.ª Convocação para
Assembleia Geral**

com comparecimento de Srs. Condo-
mínios a se reunirem, em Assembleia
pl., Al. R. do Branco, 120 - so-
leja, em 1.ª. sessão pública às 13
h. do dia 23 de Abril de 1963 e
segunda convocação às 14 horas
do mesmo dia, sendo a Assembleia

Contrato "B" - Santos - Mole

Maio, 1963	Abert.	Fech.
Julho, 1963	55,30	55,30
Setembro, 1963	55,30	55,30
Dezembro, 1963	N/c.	N/c.
Março, 1964	54,60	54,60
	53,05	53,45

dos funcionário autem com o seguinte movimento:

Entr.	Sald.
Atroz. sacos	1.448
Feijão, sacos	1.448
Açúcar, sacos	500
Farinha sacos	1.448
Manteiga, quilos	1.148
Banha, caxias	1.348
Mel, sacos	1.348

**VENDAS - Na abertura nada
no fechamento 94.500.**

**NA ABERTURA - Mercado irra-
cional, com baixa de 23 a 69 pon-
tos.**

**FECHAMENTO - Mercado esti-
vel, com alta de 34 a 40 pontos.**

CACAU

NOVA YORK, 10.

Maio, 1963	Abert.	Fech.
	29,85	29,70

Tendo se extraviado o

Assimilei Oficial

can convidadas de Sura. Condições a se reunirem em Assembleia, A. Av. Rio Branco, 120 - escola, em 1.ª convocação às 13 horas do dia 25 de Abril de 1963 o segundo convocação às 14 horas mesma dia, sendo a Assembleia realizada com qualquer número, para ratificar das seguintes ações: 1.ª. apresentação de contas. 2.ª. eleição do Síndico e administrador.

10 de Janeiro, 10 de Abril de 1963

O Síndico — **Bernardo Knaul** (11752)

regular, com baixa de 39 a 69 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 34 a 40 pontos.

CAÇAO

NOVA YORK, 10.

Maio, 1963 29.83 28.70
Julho, 1963 29.40 28.25
Setembro, 1963 28.19 27.25
Dezembro, 1963 27.13 27.03
Março, 1964 25.62 25.91

VERZAS — Na abertura nada: no fechamento: 74 contratos.

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta 7 a 20 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 4 a 8 pontos.

Companhia Pa

do C

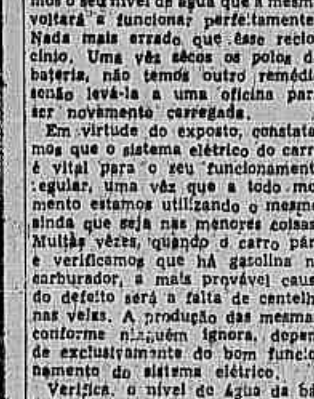
Tendo se extraviado a 1977 da Carteira Predial Carmo, declara-se para os sem efeito se não for apre (TRINTA) dias a partir da Rio de Janeiro, 9 de Ab

com qualquer número	Julho, 1953	23,46	23,23	1977 da Carteira Predial
pararem dos seguintes assuntos:	Setembro, 1953	23,35	23,19	Carmo, declara-se para os
1a. apresentação de contas,	Dezembro, 1953	27,13	27,05	sem efeito se não for apre-
2a. eleição do Síndico e adm-	Março, 1954	23,92	23,91	(TRINTA) dias a partir da
inistrador.				
	VENDEZ — Na abertura nada			Rio de Janeiro, 9 de Abri-
o de Janeiro, 10 de Abril de	no fechamento: 74 contratos.			
— O Síndico — Bernardo Kahn	NA ABERTURA — Mercado firme			
(11752)	com alta 7 a 20 pontos.			
	FECHAMENTO — Mercado está-			
	vel com alta de 4 a 8 pontos.			

FRANCISCO JOSE GOMES
(1476)

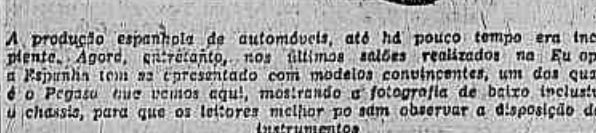
BATERIA E SISTEMA ELÉTRICO

Para que estas surpresas des-
gastadas não ocorram, é essencial
verificar mos sempre o nível de água
na bateria. Os polos da mesma de-
vem ser recolhidos com água rigorosa-
mente destilada, a fim de que não
seja possível o contato entre seus va-
riais acumuladores. O que muita gen-
te pensa erroneamente é que quando
a bateria está seca, basta reseno-
la e ela volta a funcionar.



teria, bem como a inteireza dos vários condutos elétricos do carro do gerador, é coisa que se impõe desde logo, e não queremos aborrecer os futuros com o nome de automóvel.

de todas medidas novas e recatuchutadas. Baterias Pres-a-Lite. Gasolina comum.
Velas Champion — Barracheiros — Solda elétrica — Solder. Foi fixado o prazo de 24
bairro: Rua Aires Saldanha, 27. Copacabana. Tel. 47-7779. (64) ses para a conclusão das in-
lações respectivas.



NOTÍCIAS

Termina a nota do governo acentuando que as firmas que assina-

de estar a plamarina britânica em
lidade, pelo falecimento da rei-
na, não haverá festividade a
bordo.

nal, atendendo a situação de carência no referido Bol não por não ter cumprido na mesma unidade.

BOLETIM DA DIRETORIA DO EXÉRCITO

da Arma de Infantaria Cândido Al. Delegacia de Recrutamento - Belo na mesma unidade.

De fato, o repre-
sente afasta muitas
"colaboracionis-
tas" "oposicionistas".
Aparque, sendo inde-
uma longa tradi-
ção política.



OPINA CASTELO BRANCO:

UMA CAMPANHIA TRANSCENDENTAL

Dando prosseguimento à nossa "enquete" de opinião sobre o "bicho", os nossos atletas jogadores quando em exibição no exterior representando a seleção nacional, incluída ontem com a palavra criteriosa do sr. Cito Aranha, ouvimos em seguida e com o mesmo objetivo, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

Se não bastasse esse título, para demonstrar que está melhor do que ninguém capacitado a emitir uma opinião abalizada, devemos esclarecer ter sido o sr. Castelo Branco veterano esportista e chefe em muitas oportunidades de missões no estrangeiro. Eis porque, uma vez a

PRELIMINARES DO RIO-SÃO PAULO

Antes do encontro principal de hoje, à tarde, pelo Torneio Rio-São Paulo, haverá uma partida preliminar que será disputada pelas equipes do Anchieta x Atília.

Amanhã, antecedendo o prélio Vasco x Portuguesa de Desportos, jogarão os quadros do Maniutara x Torres Homem. Esses encontros deverão agradar à torcida, uma vez que se trata de peles entre conjuntos de conceito firmado no Departamento Autônomo.

De pleno acôrdo o presidente do C.T.F. da C.B.D. com a iniciativa do "Correio da Manhã" — Necessário um trabalho psicológico preparatório — As medalhas valem mais do que os "bichos" e ninguém as procura

ALCANÇE MORAL

Respondendo à nossa pergunta inicial assim se manifestou o sr. Castelo Branco:

— Essa feliz iniciativa do "Correio da Manhã", não resta dúvida, tem um alcance moral transcendental. Hoje, creio que será preciso criar-se antes um ambiente psicológico favorável para que ela tenha a acolhida que merece.

— Por ser um vício do profissionalismo?

— Não é bem isso. Essa gratificação dada aos jogadores praticamente existe desde a implantação do profissionalismo. Os clubes passaram a adotar esse sistema, com o

objetivo de compensar as atuações excepcionais de suas equipes. Assim, a C.B.D. quando convoca os jogadores que defenderão a nossa representação no exterior, nada mais faz do que continuar o sistema adotado pelos nossos clubes. Como se verifica, isto já se tornou um hábito e para extingui-lo não será com muita facilidade que poderemos conseguir.

Após divagar sobre outros problemas correlatos, o sr. Castelo Branco volta ao assunto, para acentuar: — Todavia, penso ser perfeitamente exequível a abolição do "bicho", desde que como frisei seja feita uma campanha preparatória nesse sentido.

MEDALHAS E PRÊMIOS

A seguir o presidente do Conselho Técnico da C.B.D., para de-

monstrar o vício de que estão possuídos os nossos jogadores com relação às gratificações, observou: — Para que se tenha uma idéia de como está enraizado nos nossos atletas o hábito ou vício do "bicho", basta acentuar que a C.B.D. é depositária de inúmeras medalhas de ouro e prata que nunca foram procuradas pelos seus donos. Não obstante, um simples prêmio de mil cruzeiros não fica mal de uma semana em nossa tesouraria. E, no entanto, muitas dessas medalhas possuem um valor muito superior àquela quantia, isto não se refere ao valor comercial, sem falar nos demais que deviam ser mais importantes.

SÓ DEPOIS DA VITÓRIA

Sugeriu ainda o sr. Castelo Branco "que os jogadores poderiam ser gratificados antes da partida, e não somente depois, como é o caso da conquista final do título — no ca-

so um sul-americano ou mundial. A C.B.D. poderia arbitrar uma determinada quantia, que só seria entregue após o referido certame". Mais adiante esclareceu ainda o sr. Castelo Branco: "Creio que os "scratches" sabendo com antecedência que não haveria "bicho" após cada triunfo, nem cogitariam desse problema; e isto, por consequente seria uma preocupação a menos.

TÉCNICO E IMPRENSA

O veterano desportista em segui-

ta passou a analisar o que ele considera de grande valia para o êxito de uma delegação no exterior, enveredando para o terreno técnico, para finalizar:

— Creio, todavia, que o técnico desde o momento de convocação dos jogadores, pode dotá-los, imbuindo-os de espírito de responsabilidade e sacrifício indispensáveis a uma boa campanha. Nessas condições, a imprensa assume também um papel importantíssimo, já que a ela cabe orientar com discernimento e elevação a causa de nossa seleção, o que afinal interessa a todos.



Sómente deve ser premiado quem fizer jus, afirmou Delio Neves

DELIO NEVES:

PRÊMIOS, A QUEM MERECE
Também o técnico do Bangu considera louvável a campanha do Correio da Manhã, considerando-a exequível

Um feliz acaso, colocou-nos frente a frente com o treinador Delio Neves, atualmente radicado no Bangu, para que nos esclarecesse sobre o assunto, já a sua experiência adquirida na convivência com os craques do nosso futebol, Delio Neves

teria também de opinar sobre a campanha em prol da extinção do "bicho" nas seleções brasileiras.

Assim, à queima-roupa, fizemos a pergunta: "que você acha da campanha iniciada pelo "Correio da Manhã"?"

Delio cogou o queixo e, após alguns poucos segundos de hesita-

ção, retratou-se da "pressa e respondeu-nos:

— Não resta a menor dúvida de que se trata de uma campanha louvável. Todavia, somente a creio possível se houver uma série de relações nacionais. Em qualquer situação seria impraticável. Com referência aos "scratches", no entanto, creio que, se posta em execução, produzirá os efeitos necessários.

— Acha, então que deve o "bicho" ser abolido nos próximos compromissos internacionais da seleção brasileira?

— Sim, isto, porém, não impedirá que a C.B.D. fizesse os referidos compromissos, venha a premiar os que se esforçaram para "elevar mais alto o nível do futebol brasileiro no exterior. Acha mesmo que este prêmio deveria ser concedido na vitória do esforço de cada um dos nossos craques, esforço esse que poderia ser perfeitamente reconhecido pelo técnico dirigente da equipe nacional ou pelos próprios dirigentes, como o desejasse a entidade maior. Assim, somente seria recompensado quem realmente tivesse feito por merecer.

SUL-AMERICANO NO URUGUAI

Buenos Aires, 10 (F.P.). — Anunciou-se que, em 1954, será realizado no Uruguai o campeonato sul-americano de futebol. Atendendo-se à que a Associação Uruguia de Futebol completa 30 anos de existência, a entidade foi autorizada a organizar um campeonato extra. O próximo certame oficial será no Chile, em 1955.



Os chilenos causaram a primeira surpresa do Sul-Americano de Basquetebol, derrotados que foram pelo Paraguai. Já na estreia não haviam convencido, embora derrotassem a Colômbia; desse jogo é o flagrante acima

BASQUETEBO

AMEAÇADO O URUGUAI

SEGUE O DIPLOMATA MANUEL CABALLERO

O sr. Manuel Caballero, adido à Embaixada Uruguia no Brasil, deixa hoje a nossa Capital, pela Pan American, com destino a Montevideo, onde assistir, como convidado especial da Confederação Brasileira de Basketball, o campeonato Sul-Americano de Basketball. No primeiro "match" deontarante-se as equipes do Paraguai e do Chile, vencendo aquela pelo "score" de 46 x 40. A derrota chilena surpreendeu os meios portivos, pois considerava-se o Chile como um dos mais sérios concorrentes ao título. O jovem "capitão" do quadro paraguaio, Isuri, que ora se encontra em viagem, de vez que a equipe guarani, jogando com serenidade, mostrou-se nitidamente superior aos adversários.

Na rodada de hoje, jogará com o Paraguai, que vem de expressivo triunfo sobre o Chile — Preliminar entre chilenos e equatorianos — Ainda a primeira surpresa do Sul-americano

SURGIRA O CAMPEÃO MUNDIAL

Londres, 9 (U.P.). — A Comissão de Box da Grã-Bretanha anunciou que reconhecerá como campeão mundial de peso médio ao vencedor do encontro entre o britânico Randy Turpin e o francês Charles Humez. A Comissão anunciou, sem embargo, que o vencedor só será reconhecido se, dentro de 90 dias, depois de sua vitória, enfrentar o campeão dos E.U.

CONTRATADO RUY PELO PALMEIRAS

São Paulo, 10 (A.P.). — Finalmente concretizou-se a transferência do centro-médio Ruy Campos para o Palmeiras. O novo sampaúno foi vendido por 500 mil cruzeiros, pagando o Palmeiras no ato 100 mil cruzeiros e o restante parceladamente. Ruy assinou contrato em branco com o grêmio do Parque Anchieta, o médio está sendo examinado pelo médico da equipe para ser liberado a ingressar no alvi-verde e delejoso de corresponder plenamente. Não se considera em forma para ser liberado, porém, se for requisitado, acredita que poderá colaborar eficientemente para um triunfo do seu novo clube.

Felix Castillo nas cogitações do Fluminense

Pelos clubes e entidades

O plano traçado pelos dirigentes do Fluminense, objetivando reforçar a equipe para a temporada deste ano, está em pleno desenvolvimento. Um jogador de renome já foi contratado — Paraguai, enquanto outros estão em cogitação, esperando os mentores de Alvaro Chaves que, quando o campeonato carioca for iniciado todos os problemas estejam resolvidos.

O ponto de vista defendido pela atual diretoria do tricolor é a contratação de jogadores que possuam realmente qualidades técnicas capazes de dar ao quadro o poder necessário. Dentro dessa política, o Fluminense acaba de dar os primeiros passos para conquistar o atacante Felix Castillo, uma das grandes figuras da equipe do Alianza, do Peru, que participou do Quadrangular, em Medellín, há poucos dias.

O jogador peruano foi oferecido ao clube das Laranjeiras e, os seus dirigentes em face do parecer do técnico Zé Moreira, já responderam afirmativamente e indagaram quais as condições para a sua transferência.

A impressão dominante é que as negociações serão coroadas de êxito, devendo o pronúnciação dos desportistas "incas" ser dado dentro em breve.

A RODADA DE HOJE

NO MARACANÃ, FLAMENGO X SANTOS

Já orientado por Fleitas Solich, o rubronegro surge como favorito — Completando a segunda etapa do "Rio-São Paulo", palmeirenses e sampaúlinos jogarão no Pacaembu



Joel, Rubens, Esquerdinha, Benitez e Adãozinho, formavam o ataque titular do Flamengo. Benitez, porém, continua contundido e mais uma vez Índio ficará na meia esquerda

DIDI É INEGOCIÁVEL

De uns tempos a esta parte corre a versão de que o atacante Didi deseja deixar as hostes do Fluminense, dado o interesse de vários clubes pelo seu concurso. Entretanto, não vinha a publicidade nada de concreto, agora, porém, surgiu o São Paulo como candidato à conquista do mencionado profissional, por cuja transferência estaria disposto a dispendar a importância de novecentos mil cruzeiros.

Em face do rumo que tomou a questão julgamos oportuno ouvir a palavra do presidente Antônio Leite, a fim de conhecermos o seu ponto de vista. O supremo mandatário do Fluminense referindo-se ao assunto declarou:

"O Fluminense continua firme no seu ponto de vista," declara o presidente Antônio Leite — O jogador não deseja deixar as hostes tricolores

Com relação a Didi, devo esclarecer que o seu contrato só terminará em dezembro deste ano e, se nessa época é que poderá a questão merecer a nossa consideração. — O jogador revelou desejos de trocar de clube?

— Didi, na palestra que mantive comigo assegurou que absolutamente não deseja deixar o Fluminense de forma alguma da política tra-

çada que é de conservar todos os jogadores considerados necessários ao quadro. Por conseguinte, Didi, Castilho e Pinheiro, são inegociáveis.

o, o seu propósito é cumprir o contrato até o fim.

A conclusão, infelizmente a que cheguei é que existem pessoas interessadas em fomentar incompatibilidades entre os jogadores e os dirigentes.

Mais uma vez tenho a declarar que, o Fluminense não se afastará de forma alguma da política tra-

çada que é de conservar todos os jogadores considerados necessários ao quadro. Por conseguinte, Didi, Castilho e Pinheiro, são inegociáveis.

ADIADA A REUNIÃO DA C.B.D.

A reunião do diretório da C.B.D. para apreciar os relatórios do Campeonato Sul-Americano de Lima foi transferida para depois de amanhã, às 16,30 horas.

E que, verificando os documentos apresentados pelo chefe da delegação, sr. José Lins do Rego, constatou o presidente Rivadavia Corrêa Meyer que não

estavam completos, uma vez que faltavam os trabalhos do técnico Aimoré Moreira e do médico Paes Barreto.

Uma vez cumprida essa formalidade, que deverá ser atendida sem maiores dificuldades, os dirigentes da ecletica nacional poderão proceder à apreciação das ocorrências que se verificaram na capital peruana, quando da disputa do magno certame continental.

ANTÔNIO X SEBASTIÕES

Belo Horizonte, 10 (A.P.). — O "Diário de Minas", em sua edição de hoje, publica comentário do seu correspondente em Santo Antônio do Amparo, so-

bre uma partida inédita na história do futebol mundial. Uma equipe formada exclusivamente de jogadores com o nome de "Antônio" enfrentou outra integrada unicamente de "Sebastiões". A vitória sorriu aos "Antônios", pela contagem de 1 x 0.

Ficou combinado uma partida revanche. Funcionaram cinco juizes na direção do encontro. Juizes de linha, Sebastião Aguiar e Sebastião Mariano e de juizes de gol os srs. Antônio Domiciano e Antônio Proença. Como árbitro funcionou o sr. Antônio Camara.

Os quadros — "Antônios": — Antônio Lima, Antônio Honorato e Antônio Correia; Flávio, Antônio P. Avelar, Antônio Reis e Antônio Lio; Antônio Alvaro, Antônio Lopes, Antônio Lellis, Antônio Borges e Antônio Tibiriba. — "Sebastiões": — Sebastião Padre, Sebastião Anacleto e Sebastião Coringa; Sebastião Macedo, Sebastião Marçal e Sebastião Arlindo; Sebastião Tomás, Sebastião Pires, Sebastião Serrador, Sebastião Borges e Sebastião Bento.

WALDIR NA PONTE PRETA

São Paulo, 10 (A.P.). — O zagueiro olímpico, Waldir, pertencente ao Bonassuco, acaba de ser contratado pela Ponte Preta, de Campinas. Waldir está sendo enviado amanhã, naquela cidade, a fim de se apresentar ao seu novo clube. Outros jogadores do futebol carioca, estão nas cogitações da "veterana", como Jansen e Carlinhos, ambos do Vasco da Gama.

O nosso propósito é apresentar um quadro forte para o campeonato deste ano, e, portanto, não poderemos abrir mão dos elementos que possuímos, quando justamente estamos trabalhando para reestabelecer novos valores visando reforçar os setores apontados como débeis.

O São Paulo fez realmente alguma proposta para a cessão de Didi, recentemente?

— No momento não fomos consultados pelo clube paulista, sobre o assunto. Há tempos, os mentores bandeirantes fizeram na verdade uma proposta para a compra dos "passos" de Castilho e Didi, quando ofereceram dois milhões de cruzeiros, que rejeitamos prontamente. pois não estávamos, como não estamos interessados em nos desfazermos dos citados profissionais.

ESCALADA A PORTUGUESA

São Paulo, 10 (A.). — A delegação da Portuguesa de Desportos para o seu primeiro compromisso no Torneio Rio-São Paulo, domingo em Maracanã, diante do Vasco, embarcará amanhã, pela manhã, rumo a capital da República, integrada por todos os seus titulares. Os lusos bandeirantes deverão ficar hospedados no Hotel das Palmeiras.

O provável onze que Aimoré Moreira escalará para dar combate ao campeão carioca, será o seguinte: Lindolfo; Nena e Jacó; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Gené, Atis, Pinga e Simão.

FANGIO NUM "DISCO VOADOR"

Milão, 10 (U.P.). — O famoso automobilista argentino Juan Fangio estreará nas competições europeias de automobilismo disputadas no Grande Prêmio de Silverstone, na Inglaterra, a 9 de maio próximo. Depois, Fangio disputará, um mês mais tarde, as Milas Italianas, conduzindo o maravilhoso carro "Disco Voador" da Alfa-Romeo, de 3.000 c.c.

A DELEGACÃO

O embarque está previsto para as 10 horas, sendo esta a constituição da delegação:

Chefe e médico: — dr. Carvalho Leite.

Técnico: — Gentil Cardoso.

FRONTO DO CORINTIANS

São Paulo, 10 — (A.P.). — O Corinthians encerrou seus preparativos para estreir no Torneio Rio-São Paulo, domingo, em Pacaembu, frente ao Botafogo. Os jogadores Claudio, Baltazar e Gilmar partiram do aeroporto e deverão jogar no Liguinho, num choque com o seu colega, teve a infelicidade de sofrer fratura do maxilar, estando internado no Instituto Paulista.

Os contatados já se reúnem

AUXILIARES PARA OS JOGOS DA RODADA

O Departamento de Árbitros designou, ontem, os auxiliares de árbitros que funcionarão hoje na pelé Flamengo x Santos, no Maracanã.

São eles Pedro da Fonseca Mota e José Adolfo da Silva Maia.

Amanhã atuarão nas laterais Adelino Ribeiro de Jesus e Sebastião Aleijança, no prélio Vasco x Portuguesa.

O apitador Manuel Machado acompanhará a delegação do São Cristóvão na temporada em Alagoas.

COMPRAS E VENDAS DE PRÉDIOS E TERRENOS

ob. e pilots, consistindo de sala co-
zinha, tanque duplo, quarto e WC,
de enxada, no 1.º pavimento, e
deit. quarto e banheiro social no
2.º pavimento. Entrada Gr. 100,00
- 100,00. Transação: Lar Bra-
sileira Cr\$ 145.000,00, e o restante,
com grande facilidade de pagamen-
to. - Informações no local, com o
portão, ou pelo tel. 37-3175.

LEBLON — Venda-se na rua Joka Lira 118, em edifício de 2 apartamentos e número 161, tipo "duplex" acabamento de luxo, tendo na parte superior 4 quartos, 3 banheiros, jardim de inverno, e no terreço, sala, 3 salas, copa, cozinha, dependência de empregada, Armário embutido. Desçoção em todos os cômodos. Possui ainda uma quota do terreno de 6x30, Entrada de automóvel. Pronto entrega. Financeira.

ALUGA-SE — Apartamento de 1 quarto — Construção "Canadá" — Rua Gal Urquiza — 21, Apt. 208 — "Leblup" — Edif. "Don Romeu" — Aluguel: Cr\$ 8.500,00, com fiador. Contato: Adm. Chaves — 34-0637, das 12 às 17 horas. (14814) 1500

Leme

LEME — Apartamento pequeno para venda muito bem alugada para

APARTAMENTO.—Vende-se.—No
terme em edifício de esquina com
3 frentes com 3 grandes varandas
ambas com vista sobre o mar, 3 sa-
las, 8 quartos, grande banheiro, am-
pla cozinha, quarto de empregada
independente. Todo mobiliado com
móveis novos de pau marfim, ga-
sificação elétrica, elevador, mi-
cruzetas, sendo 200 mil financiados
em 12 anos, restante a combinar.
O edifício só tem 2 apartamentos por
andar, nunca falta água. Ver a tra-

LEME — Proprietário vende apartamento de luxo, de frente, indezassável, andar alto, um por andar, vista permanente para o mar, com 1 sala de 35 m², 2 dormitórios, varanda e dependências completas, 4 armários embudados e grande despensa. — 680 mil cruzeiros com 260 mil

mar 37-2889. (15488) 1600
LIMA - Vendo à Rua Araújo Gordin, apartamento de frente, andar elevado, em final de construção, já em pinturas, com living, jardim de inverno, três quartos, varanda demais dependências, inclusive para empregados e garagem. Preço: Cr\$ 780.000,00, sendo Cr\$ 343.000,00 financiados em 18 anos, Aceita-se ofertas. Tratar com LIMA à rua Buenos Aires, 140, sala 803, Tel. 43-7174. (14746) 1600

LINS VASCONCELOS — Vende-se por Cr\$ 600.000,00, próximo ao cinema Santa Alice, prédio vasto em centro da terreno medindo 10,50 x 30,00, contendo: sala, living, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, duas varandas, entrada para automovel e dependência para empregada. Ver e tratar a rua Condessa de Belmonte, 253, das 8 as 10 horas. (1969) 1710

nos apartamentos para entrega imediata, constando de 2 qtos., 1 sala, cozinha, banheiro, área de serviço, qto. e banheiro de empregada, alguns q. jardins de 25 metros quadrados. Preço a começar de Cr\$ 810.000, sendo 40% à vista e o restante financiado pelo proprietário em 10 anos. Ver no local e tratar à R. Buenos Aires, 140, s. 808. Tel. 43-7174 c/ o Sr. Lima. (12750) 1703

Rio Comprido
RIO COMPRIDO - Vendo magnífica casa varia em terreno de 8m,00 x 20m,00, de construção moderna com 2 salas, 4 quartos, banheiro,

Santa Tereza
SANTA TEREZA — Venda lindas casas com ou sem mobília a rua Almir. Alexandrino, para pessoas de alto padrão. Tel. 43-3000 Sr. Cristiane. Também, venda requintes

SANTA TERESA - Terreno -
Vendo a rua Hermenegildo de Bar-
ros medindo 1.916 m com linda
vista - 42-9437 - **WALTER WEINS-**
CHENCK - (00633) 2100

SANTA TERESA - Vende-se apar-
tamento, com quatro quartos, duas
balcões e demais dependências, de-
socupado, à rua Almirante Alc-
sandrino, próximo ao Curvelo. -
Edifício de sólida construção. Acei-
ta-se oferta. Tratar pelo tel.: -
37-3531. (10770) 2100

São Cristóvão

VENDEM-SE — Os aptos. de nºs. 101, 102 e S-101 para entrega imediata à Rua Cadete Uízes da Veiga, 58, próximo ao largo da Catedral, constantes de grande sala, 2 e três amplos quartos, duas varandas, grande cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local e tratar diretamente com os construtores à Rua México, 98, e/3035. Tel.: 22-2758.

Oportunidade em São Cristóvão

se", vende-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apertamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr\$ 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros, com 70 % financiados. Vendas diretas com a Construtora Empresa de Construções Gerais S/A., Av. Nilo Peçanha, 12-8.º andar, salas 813 a 821. Telefone 22-8884.

no ou armazenar que sirva para de-
posito de café com area coberta,
mínimo de 1.400 metros quadra-
dos pagamento à vista — 12-5487
— WALTER WEINSCHENCK
(00804) 2200

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo na rua
S. Luiz Gonzaga n. 736 e 736-A,
dois prédios de moradia, aluguéis e
contratos, construídos em terreno de
10,00 x 100,00 metros, ao preço de Cr\$
40.000,00. Tratar com J. MARIANO
AV. Pres. Vargas 417 f. 409. Tel.:
43-9186. (11591) 2200

Vende-se muito próximo ao largo da Cancellá, grande área com 1.100 m² m. m. e 35 mt. de frente. Preço base Cr\$ 8.000.000. Informação com o Sr. Lima, Av. Buenos Aires 140, sala 603, tel. 43-7174. (14751) 2200

SAO CRISTOVAO - Vendo grande terreno, c/ 2 frentes, na rua S. Luiz Gonzaga, medindo cerca de 1.000 mt. c/ projeto aprovado para constructo de fábrica. Tratar J. Malafra - Av. Pres. Vargas, 417, s/ 408. Tel. 43-9155.

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor creases and discoloration, particularly along the edges. A dark, possibly black, binding edge is visible on the left side of the page. There is no text or other markings on the page.

JANGOL E GIBATÃO SÃO OS FAVORITOS NO PAREO DE POTROS

Manoete e Navarra boas indicações na corrida de hoje - Muito interessante a última carreira do programa - Montarias oficiais - "Forfaits" - Palpites

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

Table with 3 columns: PAREO (COMPULSÓRIO), AS 13.30 HORAS, 1.800 METROS - CR\$ 35.000,00 - 10.500,00 - 5.250,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

3º PAREO - FISTA DE GRAMA - AS 14.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: PAREO - AS 14.45 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

4º PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 30.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

5º PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 30.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

6º PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 30.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

7º PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 30.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

8º PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 30.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

9º PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 30.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

10º PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 30.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

PALPITES

ASTUR - ALVEAR - EL TIGRE NOCAUTE BÔNIO KANTAR GIBATÃO - RETIRO - JANGOL PIGALLE - GOLD DREAM - CHANGA MANOLETE - EL MAMBO - BORORÓ LINEA - NAVARRA - PREDICA MISS GRACE - ORBITA - SENZALA CRAMBE - MUSICANTA - NOVOJO FLAMBOYANT - KURDO - HELL CAT

A CORRIDA DE AMANHÃ

Clássico Pereira Lima e Prova Extraordinária Manoel Vicente Lisboa

Table with 3 columns: 1º PAREO - AS 13.30 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

2º PAREO - AS 13.30 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: 3º PAREO - AS 14.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

4º PAREO - AS 14.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: 5º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

6º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: 7º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

8º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: 9º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

10º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: 11º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

12º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: 13º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

14º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: 15º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

16º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00

Table with 3 columns: 17º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00. Rows list various horses and jockeys with their performance details.

AVIAÇÃO

CURSO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS

Instruções sobre o Concurso de Admissão que será iniciado em 26 de maio

O ministro Nero Moura assinou ontem o decreto nº 147, aprovando as instruções para o Concurso de Admissão ao Curso de Oficiais Especialistas. De acordo com as referidas instruções, as matrículas no corrente ano se realizarão em 1.º de agosto e as provas do respectivo Concurso de Admissão terão início a 26 de maio. Somente suboficiais e sargentos de Aeronáutica poderão se candidatar ao referido curso.

Asas do Nordeste

Está em circulação mais uma edição da revista "Asas do Nordeste", órgão que se publica na capital pernambucana, sob os auspícios da 2.ª Zona Aérea. A revista traz notícias e comentários sobre a aviação no Nordeste, além de notícias sobre a aviação em geral.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos, diretor-geral da DCA, nos requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral. De acordo com as referidas instruções, as matrículas no corrente ano se realizarão em 1.º de agosto e as provas do respectivo Concurso de Admissão terão início a 26 de maio.

Avião "Toni José Furtado"

A Diretoria de Aeronáutica Civil deu a Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção. O avião será entregue ao município de Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção.

Na revista da I.R.B.

A revista do I. R. B. no seu último número (abril) publica dois trabalhos que interessam a Aeronáutica. O primeiro trabalho trata da "Prevenção de danos no campo de aviação" e o segundo trabalho trata da "Segurança no campo de aviação".

Marinha

CERIMÔNIA DE TROCA DE PLATINAS E ENTREGAS DE MEDALHAS HOJE NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Será realizada hoje, às 10.00 horas, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de troca de placas e entrega de medalhas. A cerimônia será presidida pelo comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, o almirante Artur de Freitas Seabra.

Na Diretoria de Saúde

O almirante Brito e Silva, diretor-geral da Diretoria de Saúde, deu a Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção. O avião será entregue ao município de Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção.

O Cruzeiro do "Almirante Saldanha"

O almirante Saldanha, comandante do Cruzeiro do "Almirante Saldanha", deu a Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção. O avião será entregue ao município de Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção.

Castanha do Pará com Casca e Madeiras Amazonia

O Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito aprovou a inclusão dos produtos agrícolas da Amazônia no plano de liberação, atendendo ao pedido da Confederação Nacional do Comércio em nome dos Estados interessados.

Castanha do Pará com Casca e Madeiras Amazonia

O Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito aprovou a inclusão dos produtos agrícolas da Amazônia no plano de liberação, atendendo ao pedido da Confederação Nacional do Comércio em nome dos Estados interessados.

AVIAÇÃO

CURSO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS

Instruções sobre o Concurso de Admissão que será iniciado em 26 de maio

O ministro Nero Moura assinou ontem o decreto nº 147, aprovando as instruções para o Concurso de Admissão ao Curso de Oficiais Especialistas. De acordo com as referidas instruções, as matrículas no corrente ano se realizarão em 1.º de agosto e as provas do respectivo Concurso de Admissão terão início a 26 de maio. Somente suboficiais e sargentos de Aeronáutica poderão se candidatar ao referido curso.

Asas do Nordeste

Está em circulação mais uma edição da revista "Asas do Nordeste", órgão que se publica na capital pernambucana, sob os auspícios da 2.ª Zona Aérea. A revista traz notícias e comentários sobre a aviação no Nordeste, além de notícias sobre a aviação em geral.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos, diretor-geral da DCA, nos requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral. De acordo com as referidas instruções, as matrículas no corrente ano se realizarão em 1.º de agosto e as provas do respectivo Concurso de Admissão terão início a 26 de maio.

Avião "Toni José Furtado"

A Diretoria de Aeronáutica Civil deu a Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção. O avião será entregue ao município de Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção.

Na revista da I.R.B.

A revista do I. R. B. no seu último número (abril) publica dois trabalhos que interessam a Aeronáutica. O primeiro trabalho trata da "Prevenção de danos no campo de aviação" e o segundo trabalho trata da "Segurança no campo de aviação".

Marinha

CERIMÔNIA DE TROCA DE PLATINAS E ENTREGAS DE MEDALHAS HOJE NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Será realizada hoje, às 10.00 horas, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de troca de placas e entrega de medalhas. A cerimônia será presidida pelo comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, o almirante Artur de Freitas Seabra.

Na Diretoria de Saúde

O almirante Brito e Silva, diretor-geral da Diretoria de Saúde, deu a Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção. O avião será entregue ao município de Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção.

O Cruzeiro do "Almirante Saldanha"

O almirante Saldanha, comandante do Cruzeiro do "Almirante Saldanha", deu a Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção. O avião será entregue ao município de Ilutaba, através do município de Ilutaba, o nome de "Toni José Furtado" para o avião que se encontra em construção.

Castanha do Pará com Casca e Madeiras Amazonia

O Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito aprovou a inclusão dos produtos agrícolas da Amazônia no plano de liberação, atendendo ao pedido da Confederação Nacional do Comércio em nome dos Estados interessados.

Castanha do Pará com Casca e Madeiras Amazonia

O Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito aprovou a inclusão dos produtos agrícolas da Amazônia no plano de liberação, atendendo ao pedido da Confederação Nacional do Comércio em nome dos Estados interessados.

BOLETIM DA GAVEA

Apresentamos para a reunião de domingo - Luiz Rigoni montará domingo, dia 19, em São Paulo - Notícias sobre o Film Patrol - O clássico de domingo em Cidade Jardim

APRONTOS

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes pontos de animais inscritos na reunião de amanhã:

1º PAREO:

Table with 3 columns: JUCIREMA - L. Rigoni - 300 em 23. GUAMARA - J. Marchant - 300 em 40. GOIANE - O. Ulião - 300 em 38.

2º PAREO:

Table with 3 columns: GLADIO - M. Rafael - 300 em 38 3/5. GANGORRA - U. Cunha - 300 em 37 3/5. HERON - O. Marchant - 300 em 37 3/5. MONTERREY - R. Latorre - 300 em 42 2/5. CALIFORNIA - C. Moreno - 300 em 37 3/5.

3º PAREO:

Table with 3 columns: LORD POLAR - Dalc. Silva - 300 em 38 3/5. ALVITRE - O. Ulião - 300 em 38 2/5. MARACAJU - F. Irigoyen - 300 em 45 1/5.

4º PAREO:

Table with 3 columns: FLUOR - U. Cunha - 300 em 40. SERIGOTE - J. Portillo - 300 em 51 3/5. SEJOY - R. Urbina - 300 em 38 3/5. QUEREMISTA - J. Marchant - 300 em 38. IBSEN - R. Martins - 300 em 45 1/5. QUARAI - O. Rosa - 300 em 59 4/5. OG - O. Ulião - 300 em 38 2/5. DANGER - L. Rigoni - 300 em 38 2/5.

5º PAREO:

Table with 3 columns: MAR NEGRO - A. Araújo - 300 em 51 3/5. CROYDON - R. Irigoyen - 300 em 42 2/5. MONTROYAL - O. Ulião - 300 em 45 1/5. MADRIDAL - R. Rigoni - 300 em 51 3/5.

6º PAREO:

Table with 3 columns: RIGONI DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5. DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5. DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5.

BOLETIM DA GAVEA

Apresentamos para a reunião de domingo - Luiz Rigoni montará domingo, dia 19, em São Paulo - Notícias sobre o Film Patrol - O clássico de domingo em Cidade Jardim

APRONTOS

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes pontos de animais inscritos na reunião de amanhã:

1º PAREO:

Table with 3 columns: JUCIREMA - L. Rigoni - 300 em 23. GUAMARA - J. Marchant - 300 em 40. GOIANE - O. Ulião - 300 em 38.

2º PAREO:

Table with 3 columns: GLADIO - M. Rafael - 300 em 38 3/5. GANGORRA - U. Cunha - 300 em 37 3/5. HERON - O. Marchant - 300 em 37 3/5. MONTERREY - R. Latorre - 300 em 42 2/5. CALIFORNIA - C. Moreno - 300 em 37 3/5.

3º PAREO:

Table with 3 columns: LORD POLAR - Dalc. Silva - 300 em 38 3/5. ALVITRE - O. Ulião - 300 em 38 2/5. MARACAJU - F. Irigoyen - 300 em 45 1/5.

4º PAREO:

Table with 3 columns: FLUOR - U. Cunha - 300 em 40. SERIGOTE - J. Portillo - 300 em 51 3/5. SEJOY - R. Urbina - 300 em 38 3/5. QUEREMISTA - J. Marchant - 300 em 38. IBSEN - R. Martins - 300 em 45 1/5. QUARAI - O. Rosa - 300 em 59 4/5. OG - O. Ulião - 300 em 38 2/5. DANGER - L. Rigoni - 300 em 38 2/5.

5º PAREO:

Table with 3 columns: MAR NEGRO - A. Araújo - 300 em 51 3/5. CROYDON - R. Irigoyen - 300 em 42 2/5. MONTROYAL - O. Ulião - 300 em 45 1/5. MADRIDAL - R. Rigoni - 300 em 51 3/5.

6º PAREO:

Table with 3 columns: RIGONI DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5. DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5. DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5.

BOLETIM DA GAVEA

Apresentamos para a reunião de domingo - Luiz Rigoni montará domingo, dia 19, em São Paulo - Notícias sobre o Film Patrol - O clássico de domingo em Cidade Jardim

APRONTOS

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes pontos de animais inscritos na reunião de amanhã:

1º PAREO:

Table with 3 columns: JUCIREMA - L. Rigoni - 300 em 23. GUAMARA - J. Marchant - 300 em 40. GOIANE - O. Ulião - 300 em 38.

2º PAREO:

Table with 3 columns: GLADIO - M. Rafael - 300 em 38 3/5. GANGORRA - U. Cunha - 300 em 37 3/5. HERON - O. Marchant - 300 em 37 3/5. MONTERREY - R. Latorre - 300 em 42 2/5. CALIFORNIA - C. Moreno - 300 em 37 3/5.

3º PAREO:

Table with 3 columns: LORD POLAR - Dalc. Silva - 300 em 38 3/5. ALVITRE - O. Ulião - 300 em 38 2/5. MARACAJU - F. Irigoyen - 300 em 45 1/5.

4º PAREO:

Table with 3 columns: FLUOR - U. Cunha - 300 em 40. SERIGOTE - J. Portillo - 300 em 51 3/5. SEJOY - R. Urbina - 300 em 38 3/5. QUEREMISTA - J. Marchant - 300 em 38. IBSEN - R. Martins - 300 em 45 1/5. QUARAI - O. Rosa - 300 em 59 4/5. OG - O. Ulião - 300 em 38 2/5. DANGER - L. Rigoni - 300 em 38 2/5.

5º PAREO:

Table with 3 columns: MAR NEGRO - A. Araújo - 300 em 51 3/5. CROYDON - R. Irigoyen - 300 em 42 2/5. MONTROYAL - O. Ulião - 300 em 45 1/5. MADRIDAL - R. Rigoni - 300 em 51 3/5.

6º PAREO:

Table with 3 columns: RIGONI DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5. DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5. DOMINGO EM S. PAULO - 300 em 42 2/5.

BOLETIM DA GAVEA

Apresentamos para a reunião de domingo - Luiz Rigoni montará domingo, dia 19, em São Paulo - Notícias sobre o Film Patrol - O clássico de domingo em Cidade Jardim

APRONTOS

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes pontos de animais inscritos na reunião de amanhã:

1º PAREO:

Table with 3 columns: JUCIREMA - L. Rigoni - 300 em 23. GUAMARA - J. Marchant - 300 em 40. GOIANE - O. Ulião - 300 em 38.

2º PAREO:

Table with 3 columns: GLADIO - M. Rafael - 300 em 38 3/5. GANGORRA - U. Cunha - 300 em 37 3/5. HERON - O. Marchant - 300 em 37 3/5. MONTERREY - R. Latorre - 300 em 42 2/5. CALIFORNIA - C. Moreno - 300 em 37 3/5.

3º PAREO:

Table with 3 columns: LORD POLAR - Dalc. Silva - 300 em 38 3/5. ALVITRE - O. Ulião - 300 em 38 2/5. MARACAJU - F. Irigoyen - 300 em 45 1/5.

4º PAREO:

Table with 3 columns: FLUOR - U. Cunha - 300 em 40. SERIGOTE - J. Portillo - 300 em 51 3/5. SEJOY - R. Urbina - 300 em 38 3/5. QUEREMISTA - J. Marchant - 300 em 38. IBSEN - R. Martins - 300 em 45 1/5. QUARAI - O. Rosa - 300 em 59 4/5. OG - O. Ulião - 300 em 38 2/5. DANGER - L. Rigoni - 300 em 38 2/5.

5º PAREO:

Table with 3 columns: MAR NEGRO - A. Araújo -